

Brasília faz festa cívica aos 34 anos

Ao som do Hino Nacional, executado por Arthur Moreira Lima, moradores do Lago Sul comemoram aniversário da cidade

Centenas de pessoas participaram ontem pela manhã da alvorada cívica organizada pela prefeitura comunitária do Lago Sul. Ao som do Hino Nacional, executado pelo pianista Arthur Moreira Lima, elas acompanharam o nascer do dia em comemoração aos 34 anos da cidade. O evento aconteceu no "morro do entulhos" da QL 12, onde foi montada uma bandeira do Brasil de flores especialmente para a ocasião.

Às 6h24, o pianista começou a executar o hino. À medida que o sol nascia eram hasteadas as bandeiras do Brasil e do Distrito Federal. A banda do Batalhão da Guarda Presidencial também participou da festa tocando "O Guarani" e "Alvorada", de Carlos Gomes, entre outras músicas. Algumas pessoas não se contiveram e subiram o morro para falar com Arthur Moreira Lima, o que causou um certo tumulto.

Uma prece em homenagem à cidade foi rezada pelo pastor Alcides, da igreja Presbiteriana do Lago Sul. Durante a oração o pastor enalteceu Brasília e pediu sabedoria àqueles que administram a cidade e, o País. Participaram da alvorada cívica o governador Joaquim Roriz e a primeira-dama, Wesliam; o secretário de Cultura, César Baiocchi; e o prefeito comunitário do Lago Sul, Dikran Berberian, além de muitos pioneiros.

"Afinada" — Além do Hino Nacional, Arthur Moreira Lima exe-

cuto "O despertar da montanha", de Eduardo Couto, e "Carinhoso", de Pixinguinha. Emocionado pela receptividade do público e pela beleza do nascer do sol, o pianista disse que a cidade "está afinada com o resto do País". Ressaltou ainda que Brasília é uma cidade com defeitos e qualidades, como toda grande cidade, mas se destaca "por sua arquitetura e seu deslumbramento" e por isso estava honrado por ter sido escolhido para tocar.

O governador Joaquim Roriz, que foi vaiado durante a cerimônia, se declarou honrado em participar da alvorada, reafirmando ser Brasília "algo indescritível" e lembrando aos brasilienses o privilégio de se morar na cidade-sonho de JK. O secretário de Cultura observou que no momento em que a cidade está sendo "vilipendiada, a homenagem é uma resposta mística de um dos traços culturais do Planalto Central".

1917 — O piano utilizado por Arthur Moreira Lima, um Steinway de 1917, foi emprestado pela Secretaria de Cultura. Para Sérgio Baiocchi, iniciativas como essa, organizadas pela própria comunidade, devem ser repetidas por todas as cidades. "A comunidade é a verdadeira geradora de cultura, nós apenas apoiamos", observou ao justificar a falta de verba para a promoção cultural em Brasília.



Arthur Moreira Lima disse que Brasília está "afinada com o resto do País" e, como toda cidade grande, tem "defeitos e qualidades"

Dona Sarah falta à missa pela 1ª vez

A missa celebrada ontem em comemoração ao aniversário de Brasília não contou com a presença da viúva do fundador da cidade, dona Sarah Kubitschek, pela primeira vez em 34 anos. Sua filha, a vice-governadora Márcia Kubitschek, compareceu à celebração, no auditório do Memorial JK, juntamente com o governador Joaquim Roriz e a primeira-dama Wesliam Roriz. A missa foi celebrada pelo primeiro arcebispo de Brasília, dom José Newton. Logo após, Márcia acendeu a pira em frente ao Memorial JK, por ocasião do término da Corrida do Fogo Simbólico da Liberdade.

A vice-governadora estava otimista com a recuperação de dona Sarah. "Ela está presente aqui em espírito e coração. Ela está estável e se recuperando com as rezas do povo brasileiro", comentou. Márcia Kubitschek disse que sua mãe estava acompanhando as comemorações do aniversário da cidade através da imprensa.

O governador Joaquim Roriz disse que Brasília tem um significado para o próximo milênio por ser a capital da esperança e que a cidade oferece bastante tranquilidade para que os governantes cumpram seus papéis. "Eu vejo uma cidade dinâmica em consolidação e tranqüila em sua concepção", concluiu. Todos os presentes à missa visitaram o túmulo do fundador da cidade, Juscelino Kubitschek. A vice-governadora depositou flores em cima do túmulo de seu pai e seu gesto foi seguido pelo governador e outras autoridades.

Pira — A pira em frente ao Memorial JK foi acesa ontem com o "fogo simbólico da liberdade". A chama cívica foi transportada desde o dia 17 de abril por 12 atletas da Polícia Militar do DF e Bombeiros, que percorreram 784 quilômetros desde Diamantina-Minas Gerais — a terra natal de Juscelino — até a capital federal. Com a pira acesa foram hasteadas as bandeiras Nacional, a do Distrito Federal e a de Minas Gerais. Elas foram hasteadas pelo chefe da Casa Militar do GDF, coronel Antônio Marangon Neto; pela secretária de Turismo, Maria Eulália; e pelo coronel Afonso Eliodoro, diretor do Memorial JK.



Roriz, acompanhado da primeira-dama, assistiu à missa celebrada por dom José Newton

Cidade retoma sua rotina hoje

Apesar do feriado de ontem quando Brasília comemorou seus 34 anos, a normalidade volta à cidade hoje, uma sexta-feira espremida entre um feriado e um final de semana. As repartições públicas da administração direta, indireta, autárquica e fundacional do Governo do Distrito Federal têm expediente normal hoje, assim como os órgãos do Governo Federal, fechados ontem.

Também têm funcionamento normal hoje todos os serviços que ontem só puderam ser solicitados através do esquema de plantão como os da CEB, Caesb, Telebrasil. Os postos e centros de saúde que ontem ficaram fechados, estão abertos para atendimento público nesta sexta-feira.

Outro serviço que volta à normalidade após a interrupção ontem é o de coleta de lixo por parte dos garis do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Delegacias de Polícia e unidades da Polícia Militar também oferece-

rão atendimento normal à população hoje. A rotina do Parque da Cidade e da Água Mineral será a mesma de ontem, quando estiveram abertos para o lazer do brasiliense.

O Jardim Zoológico que ontem esteve aberto para uma grande festa em comemoração ao aniversário de Brasília, fica fechado hoje para limpeza, voltando a abrir para o público amanhã e domingo. Também será normal hoje o funcionamento dos postos de abastecimento de combustíveis, comércio, shoppings centers e supermercados.

Escola — Somente as escolas da rede oficial não vão funcionar hoje, devido ao recesso escolar previsto no calendário do ano letivo. Com isso, os milhares de alunos das escolas públicas só voltam às salas de aulas na próxima segunda-feira, a exemplo de muitos brasilienses que resolveram emendar o fim de semana e retornar ao trabalho na semana que vem.



Márcia acendeu a pira com o "fogo simbólico da liberdade", que percorreu 784 quilômetros